



A CAPOEIRA COMO CONTEÚDO OBRIGATÓRIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM DESAFIO DE POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Marcela Eduarda da Silva
Manoela Spadafora Machado
IFSULDEMINAS – Muzambinho (MG)
profmarcelaef@gmail.com

RESUMO

O ensino da capoeira, como conteúdo curricular nas aulas de educação física, tem provocado grandes desafios na busca de diferentes práticas pedagógicas na escola. A capoeira na proposta aqui apresentada se pauta em compreender e criar novas propostas para inserção deste tema no âmbito educacional já que de fato, consta nos Conteúdos Básicos Comuns (CBC) da educação Mineira. Através da participação no Programa Institucional de Iniciação de Bolsa À docência este trabalho apresenta um relato de experiência criando diferentes propostas para inserção e aplicabilidade deste conteúdo na prática da educação física, visto que houve um estudo de planejamento prévio de dez aulas com interferências de grupos estudantis com oficinas focalizando a prática atrelada a objetivos educacionais. O estudo foi realizado em duas escolas estaduais da cidade de Muzambinho, sendo elas a Escola Estadual Cesário Coimbra e Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida. Contudo, o relato de experiência compreende a tematização do conteúdo discutido de forma pedagógica, constatando que apenas a técnica dos gestos e aprendizagem dos movimentos corporais não alcançam os objetivos da capoeira enquanto meio de ensino-aprendizagem. Estes padrões pré estabelecidos precisam ser redimensionados dentro dos ambientes escolares cumprindo com os objetivos culturais e sociais da educação física escolar.

Palavras-chave: Capoeira, escola, educação física

INTRODUÇÃO

Atualmente um dos grandes desafios educacionais tem sido buscar novas propostas pedagógicas que contemplem a diversificação dos conteúdos programáticos no âmbito escolar. Para tanto a educação física, como componente curricular obrigatório da educação básica (Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional /lei 9394/96), não deixa de abordar diferentes métodos de ensino e aprendizagem e exploração de seus conteúdos. Nesta perspectiva o curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho





pleiteou a sua inclusão no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que objetiva promover a articulação entre a escola de educação básica e a instituição formadora de professores. Após um período de observação e investigação de demandas dos estudantes das escolas envolvidas (Escola Estadual Salatiel de Almeida e Cesário Coimbra, ambas de Muzambinho-MG) foram selecionados seis conteúdos para uma implantação prática nas aulas de educação física escolar. Entre eles: lutas, atividades com raquetes, rugby, frisbee, circo e capoeira, sendo este último o foco deste presente trabalho de pesquisa. Aliás, segundo o CBC (pág. 11) “a capoeira deixa de ser um conteúdo complementar, tornando-se conhecimento pertinente”. A partir deste debate apresentado e da necessidade de compreender e recriar novas práticas a serem aplicadas no ambiente escolar, o presente estudo surgiu com o intuito de apresentar uma proposta que contemple o ensino da capoeira como cultura corporal legítima de ser analisada, compreendida e vivenciada, através de uma experiência de planejamento de 10 aulas e exposição desta prática primeiramente em forma de oficinas com alunos do ensino fundamental e médio.

REFERENCIAL TEÓRICO

Desde 1960 a capoeira faz parte da instituição educacional no Brasil, tendo papel educativo de crianças e jovens (Alsicio, 2011). A mesma coisa esta acontecendo entre outros países onde a capoeira se encontra presente (SILVA E HEINE, 2008). Neste âmbito, ela é vista como uma manifestação cultural e esportiva com diversas possibilidades de trabalho na escola. Segundo PAULA e CAMPOS (2005), além de sua abordagem lúdica, tão importante para o desenvolvimento do ser humano e para o seu convívio social.

Dentre nossos estudos percebemos que a capoeira está ligada a duas vertentes históricas citadas nas discussões de BRITO (1999) : Uma diz respeito ao qual a capoeira teria chegado ao Brasil por intermédio dos escravos trazidos do continente africano, mais especificamente dos países Angola e Luanda, sendo, portanto, de origem africana. A segunda é que foi criada no Brasil pelos escravos, como forma de busca da liberdade.

Para a realização de nosso trabalho utilizamos como referencial teórico-metodológico as formulações existentes nos estudos acadêmicos de Cleber Antônio Guimarães Alcisio, obra essa que discute a prática da capoeira de formas inúmeras possibilidades de ser trabalhada dentro do ambiente escolar, além de sua abordagem lúdica, tão importante para o desenvolvimento do ser humano e para o seu convívio social.





METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado em parceria com as escolas estaduais da rede regular de ensino do município de Muzambinho-MG, Dentre elas estão a Escola Estadual Cesário Coimbra, que atende o ensino fundamental II, e a Escola Estadual Salatiel de Almeida, atuante no ensino fundamental II e médio. Participaram do estudo todas as faixas etárias pertinentes aos níveis de ensino de cada escola. O período de observação das aulas de educação física nas escolas se iniciou em agosto de 2012 e se estendeu até o mês de dezembro de respectivo ano. Em um segundo momento foi realizado um planejamento pedagógico com intervenção de 10 aulas sobre o conteúdo capoeira como meio educacional de cultura de movimento e não com o fim nela mesmo, respondendo as seguintes questões fundamentais para a formação docente: “o que ensinar”, “como ensinar” e “para que ensinar”. É relevante salientar aqui que as propostas planejadas foram debatidas em reuniões semanais com os coordenadores do programa, supervisores (professores regentes das aulas de educação física das escolas) e os demais bolsistas da área. Para tanto, este presente estudo se caracteriza como um relato de experiência. Por fim utilizamos também alguns recursos bibliográficos que auxiliaram no entendimento sobre o que se quer dizer quando se pensa na intervenção no meio educacional na área da educação física utilizando a capoeira. O relato de experiência contemplou as atividades realizadas num evento ocorrido nos dias 14, 21 e 22 de março de 2013, nas referidas escolas, abarcando os períodos matutino e vespertino de todos os níveis de ensino descritos nesta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fim de cumprir com o objetivo proposto, inicialmente observamos as aulas de educação física nas escolas acompanhando o professor supervisor do programa. A partir das observações e relatórios obtidos da prática da escola constatamos que em ambas as escolas não é comum a prática da capoeira. Feito isso, foram feitas reuniões semanais, a fim de compreender a capoeira como conteúdo educacional trabalhada como cultura do movimento. Nestas perspectivas planejou-se uma seqüência didática com 10 aulas de intervenção. Para estas, foram selecionadas algumas atividades a serem aplicadas no evento em forma de oficinas, que ocorreu nos dias 14 de março de 2013 na Escola Estadual Cesário Coimbra e nos dias 21 e 22 de março de 2013 na Escola Estadual Salatiel de Almeida.

Nos momentos de oficina utilizamos a capoeira como meio de interação cultural de movimento por meio do diálogo corporal, das brincadeiras, do ritmo, do canto e da criatividade. A proposta das oficinas se pautou em reconhecer e intervir com a capoeira de forma diversificada, monitorando





atividades que se correlacionam com as demandas dos conhecimentos requeridos para a prática de ensino-aprendizagem da capoeira.

No primeiro momento da oficina utilizamos recursos visuais (gravuras) para que os alunos reconheçam e situem o tema a ser abordado a fim de tangir as questões históricas da capoeira. Para alcançar este objetivo os alunos deveriam criar um teatro mudo e apresentá-los aos demais colegas, na qual os mesmos deveriam descobrir e discutir o que o grupo responsável pela apresentação representou com suas ações e gestos. Consequentemente as gravuras se relacionavam com os momentos históricos e os traços da capoeira na história proporcionando na discussão uma compreensão dinâmica e criativa dos marcos deste conteúdo originários da capoeira. Esta atividade permitiu que os alunos se interagissem de forma participativa na aula, uma vez que os mesmos eram também responsáveis pelo processo de seu próprio ensino-aprendizagem em dependência do outro. Logo, além dos alunos serem agentes de seu próprio conhecimento, ainda houve o trabalho em conjunto nas apresentações. Juntamente com o grupo todos foram co-autores da construção do conhecimento. Nesta primeira proposta percebemos que a capoeira como conteúdo da educação física foi bem aceita e vivenciada por ambos os gêneros, masculinos e femininos, sem estereótipos.

Em seguida foram explorados a questão dos adereços que caracterizam a capoeira, como: Instrumentos, roupas, forma de representação social, movimentos, entre outros. Aliás, segundo o CBC (pág. 42) a capoeira como manifestação da cultura popular, tem-se destacado como um importante referencial para compreender vários aspectos da nossa história”.

Em outra possibilidade trabalhamos com atividades lúdicas que objetivaram aos alunos refletir e reconhecer os principais agentes responsáveis pela origem da capoeira: capitão do mato, escravos e senhores de engenho. Assim também trabalhamos uma terceira atividade com os mesmos personagens, porém com diferentes regras. As brincadeiras despertou nos alunos grande interesse e participação, pois eram os próprios alunos que se passavam pelos respectivos papéis na história.

CONCLUSÕES

A fim de cumprir com o objetivo proposto podemos afirmar que a capoeira praticada desta maneira e em forma de um primeiro contato como oficinas teve grande repercussão no âmbito escolar. Percebemos que os alunos tiveram alta participação, visto que o tema geralmente não era trabalhado em ambas as escolas como prática pedagógica. Logo, o resultado final apontou muitos pontos positivos que enriquecem a amplitude de cultura corporal de movimento nos alunos ao qual esse presente trabalho se refere.





REFERÊNCIAS

BRITO Elto Pereira de. **Fundamentos da capoeira**. 2. Goiânia: Grafset, 1999.

GONZÁLES, FERSTERSEIFER. Fernando Jaime e Paulo Evaldo (Org.). **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí. Editora Unijui, 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. **Proposta Curricular: Educação física: Ensinos fundamental e médio**.

PAULA, Luis Carlos de; CAMPOS, Luis Antonio Silva. **A capoeira na interação com a educação física escolar na promoção do crescimento e desenvolvimento infantil ale do aspecto motor**. Coleção pesquisa em educação física. Agosto de 2007. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/231515/A-Capoeira-na-interacao-com-a-Educacao-Fisica-escolar>> Acessado em 12 de Abril de 2013

SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE, Vinicius. **Capoeira: um instrumento psicomotor da cidadania**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

